

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1423 - 1/4

A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL PRODUZIDA PELO USO DE FILMES COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

SILVA, Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da¹

SANTOS, Neiva Maria Picinini²

Introdução: A construção de um mundo melhor, hoje articulada à formação dos profissionais de enfermagem está sustentada no meio-ambiente entendido como um sistema de suporte de vida e de atividade, tornando-se compreensível que a noção de ambiente integre cenários de cuidado na enfermagem. Assim, fica mais fácil conceber que espaços que reúnam interesses comuns, colaboração e respeito mútuo, podem produzir consciências ambientais modeladoras de transformação social, tais como, a sala de aula enquanto cenário que mobilize a ativa aprendizagem. Estes sujeitos implicados precisam estar engajados em práticas pedagógicas que almejem as mudanças que se permeiam por substâncias simbólicas que circulam no mundo social, modos pelos quais a ideologia age nas sociedades (THOMPSON, 2002). De acordo, os estudantes como atores sociais interagem com o aprendizado na busca de um conhecimento rico que os conecta à realidade reproduzindo-a com qualidade em condutas para a comunidade. Os estudantes necessitam desposar uma forma tradicional de aprender e percorrerem com a ajuda de filmes como estratégias de aprendizagem, outras especificidades de forma que se transformem pelo aprender quando corroboram com as suas particularidades. **Objetivo:** Analisar o significado das contribuições dos filmes como estratégia de aprendizagem para o estudante de enfermagem na formação da consciência ambiental. **Metodologia:**

¹ Enfermeira, Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Docente do curso de graduação em enfermagem do UNIFESO/Teresópolis-RJ. Email: carmenmarielouis@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Docente da Graduação e Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Email: npicinini@yahoo.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1423 - 2/4

Trata-se de um relato de experiência onde serão apresentadas as contribuições do uso dos filmes como estratégia de aprendizagem na transformação social através da ação dos estudantes de enfermagem durante o curso de graduação. O relato foi extraído com base na reflexão das especificidades dos filmes relacionando-as à aprendizagem dos estudantes no que interessa ao crescimento destes, durante a formação para a atividade profissional. A articulação da estratégia de aprendizagem tendo como caminho o uso dos filmes fará surgir para este relato aspectos que vão estar conectados às práticas pedagógicas vigentes em novas metodologias de ensino-aprendizagem, com vista à transformação social e sustentabilidade ambiental. Para cada especificidade dos filmes como estratégia de aprendizagem será descrita na correlação com as idéias de Jacques Delors (2006), já que este apresenta quatro aprendizagens essenciais de modo que a educação surja como experiência global a levar-se por toda a vida.

Resultados: Para que possamos apreender a realidade em sua essência, temos que desvendá-la e entender a teia das relações naturais e sociais que estão por trás do aparente e que o explicam, quando se visa transformar o social aliando a sustentabilidade ambiental. Então, usar os filmes como estratégia de aprendizagem pelo *aprender a conhecer* permite a curiosidade, a descoberta quando possibilita a (re) construção do conhecimento, pela pergunta, ou dúvida, do estudante se o seu estudo está sendo produtivo para a sua formação, ou se por acaso escolheu a profissão errada para a sua vida. Simultaneamente os filmes, em sua especificidade, também vão trabalhar as expectativas ao fazê-lo mais conhecedor de suas capacidades, como refletir, decidir, criticar, observar, discutir, e até decodificar signos não verbais quando o fizer despertar para as linguagens de significados/símbolos. Então, aprender a conhecer torna-se a ponte para que o estudante resgate o aprender a aprender no meio que se insere absorvendo a cultura, a diversidade ambiental estruturando o social, quando se dirige a construir a transformação espacial pela sustentação deste, no percurso da vida. No *aprender a fazer*, atende-se às questões técnicas, valoriza-se a competência pessoal que capacita o estudante a enfrentar as novas situações, quer sejam acadêmicas futuramente profissionais, por multiplicar experiências sociais, num movimento de teoria-prática. O saber trabalhar no individual e no coletivo ocorre quando o uso da estratégia habilita a iniciativa para resolver

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1423 - 3/4

conflitos pessoais/coletivos. Este fato pode ser disciplinado através do aprender a assistir a filmes, quando coloca o estudante na posição de aprendizagem para o fazer com outros agentes sociais, as vontades, propósitos, perspectivas e condições naquele meio, podem ser diferentes, tendo como assimilar ativamente aprendido, tornando-se mais maduros, aptos em tomada de atitudes, fortes em convicções, autônomos e independentes (LIBÂNEO, 2006). Assim, *o aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros*, significa compreender o outro, ao permutar com os filmes o cuidar do cliente, pois também o estudante se prepara física e intelectualmente para o aprendizado mediado pela estratégia. Do mesmo modo quando mobiliza o auto-cuidado, elenca também o esforço comum, no apoio da família na reabilitação e na inserção social do indivíduo que a todo o tempo necessita ser (re)inserido na comunidade/ambiente. O participar em projetos de cooperação, interagindo com os outros em atividades grupais, as entrevistas com a equipe multidisciplinar de saúde, o compartilhar de opiniões, a oportunidade de rever conceitos pré-formados, fomentando as relações humanas, compreendendo o eu através do outro, pelos valores. O *aprender a ser* engloba, o desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, imaginação, moral, espiritualidade, sentido ético e responsabilidade pessoal, compartilhada. Daqui aprender a ser com os filmes para o estudante vai-lhe permitir que se alimente através de um exercício constante de interiorização reivindicando-se ao tornar-se melhor, já que cada filme é um novo caminho. **Conclusão:** A relação dos indivíduos com o ambiente, expressa suas culturas, valores e representações, tanto as individuais, relacionadas com as suas histórias pessoais, quanto às coletivas. Estas se constroem no grupo social e, em cenários de aprendizagem, como o conhecimento cuja análise auxiliará no desenvolvimento de uma consciência social e percepção de intervenções possíveis, por parte dos estudantes. Compreende-se que o estudante trilhando os meandros da sua formação através dos filmes como estratégia de aprendizagem, percebe-se livre e evoluiu no educar-aprender, uma vez que na mudança o ser se transforma num processo gradativo e comum aos indivíduos que se inserem no meio pelo poder do viver em sociedade. Por isso reforçamos que o maior critério de julgamento entre o certo e o errado está bem mais longe do movimento de vaivém entre a condução do professor e a percepção/raciocínio do estudante, pois o querer pela

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1423 - 4/4

formação da consciência lhe dará o maior convencimento para transformar o meio-social, e a qualidade em Ser Enfermeiro. **Referências:** LIBÂNEO, JC. Didática. 25 ed. São Paulo: Cortez, 2006. THOMPSON, JB. Ideologia e Cultura Moderna. 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Descritores: Enfermagem, Filmes, Consciência, Meio Ambiente.